

# Referenciais de **FORMAÇÃO** Geral

**GRAU IV**

Cursos de Treinadores de Desporto

**VERSÃO  
2020**



**COORDENAÇÃO:** Departamento de Formação e Qualificação  
**EDIÇÃO:** Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. - 2020  
**PAGINAÇÃO:** BrunoBate-DesignStudio

### PERFIL PROFISSIONAL

O Grau IV consubstancia o topo da hierarquia profissional da atividade de Treinador de Desporto.

Assim, compete a este profissional atuar nas etapas mais avançadas de desenvolvimento do praticante de cada modalidade, coordenando, dirigindo e avaliando toda a atividade desportiva, em sede de treino e competição.

Paralelamente, assume as funções mais destacadas no domínio da inovação e empreendedorismo, direção de equipas técnicas pluridisciplinares, direções técnicas (regionais e nacionais), coordenação técnica de seleções (regionais e nacionais) e coordenação da formação de treinadores, tanto de certificação como contínua, em todas as suas dimensões e facetas.

Face às exigências profissionais específicas para este nível de intervenção, o Treinador de Grau IV terá de possuir uma formação pronunciadamente eclética no domínio dos saberes, os quais terão de ultrapassar em larga escala o conhecimento específico da modalidade, situando-se ao nível das políticas de desenvolvimento desportivo, da liderança de grupos plurais, da conceção e implementação de projetos de desenvolvimento desportivo, tanto na perspetiva do Desporto de Rendimento como do Desporto de Participação.

Para almejar tais intentos é crucial a adoção de posturas sociocríticas face às políticas de desenvolvimento desportivo vigentes, sendo capaz de valorizar o Desporto enquanto instrumento de desenvolvimento humano. A liderança assumida na conceção e implementação de projetos de desenvolvimento desportivo, em contextos e níveis de prática diferenciados, exige ao Treinador de Grau IV a capacidade de ser crítico, de agir estrategicamente, de ser capaz de estabelecer sinergias a partir da otimização de recursos, de valorizar a autonomia, o compromisso e a responsabilidade partilhada de todos os intervenientes.

Do mesmo modo, a sua visão sobre o mundo e o desporto terá de ser abrangente, ética e deontologicamente fundada, sendo capaz de influenciar a adoção de “boas práticas”, nomeadamente por todos aqueles que estão sob a sua responsabilidade direta (outros profissionais e praticantes), de gerar ambientes catalisadores do desenvolvimento do Desporto, de valorizar a integração do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico, emergente da investigação científica e de experiências de sucesso internacionalmente reconhecidas.

Por estar no topo da hierarquia, e sendo a Formação de Treinadores de vital importância para o incremento da qualidade desta atividade profissional, compete ao Treinador de Grau IV o desenvolvimento de tarefas de inovação, conceção, promoção, regulação e avaliação dos processos formativos, tanto no âmbito da formação conferidora de Grau como na formação contínua.

### OBJECTIVO GLOBAL DA ATIVIDADE

Coordenar e orientar as atividades associadas às etapas de nível mais avançado do praticante no Desporto de Rendimento.

Coordenar e supervisionar equipas técnicas de profissionais em todos os níveis de prática.

Coordenar programas de formação de treinadores.

### ATIVIDADES

1. Concebe, coordena e participa em programas de desenvolvimento desportivo, nomeadamente ao nível dos modelos de desenvolvimento dos praticantes e dos planos plurianuais de treino e de competição.
2. Elabora e implementa programas avançados de avaliação e controlo do treino.
3. Elabora e implementa programas avançados de avaliação da capacidade de rendimento desportivo do praticante e da equipa.

4. Desenvolve e coordena programas avançados de identificação, enquadramento e avaliação de talentos.
5. Fomenta a transdisciplinaridade no seio da equipa técnica, favorecendo a integração de conhecimentos e competências para o desenvolvimento da estrutura em que se insere.
6. Participa em programas de formação de treinadores de todos os graus de formação e no respetivo controlo de qualidade.
7. Promove a inovação, o empreendedorismo e a investigação no quadro de todas as funções que desempenha.
8. Interpreta e integra estrategicamente políticas desportivas.
9. Aconselha o desenvolvimento e a implementação de políticas desportivas.

## COMPETÊNCIAS

### SABERES (Conhecimento)

O Treinador de Grau IV tem conhecimentos sobre:

1. A conceção, coordenação, implementação e avaliação de programas de desenvolvimento desportivo, em contextos diferenciados e plurais de prática.
2. A conceção, coordenação, implementação e avaliação de programas avançados de identificação, seleção e desenvolvimento de talentos.
3. A conceção, coordenação, implementação e avaliação de programas de avaliação e controlo do treino e da capacidade de rendimento desportivo.
4. O fenómeno desportivo numa perspetiva transdisciplinar, promotores de uma formação autorregulada.
5. A conceção, coordenação, implementação e avaliação de programas de formação de treinadores e respetivo processo de controlo de qualidade.
6. A estrutura do sistema desportivo em que se insere e das políticas desportivas vigentes e prospetiváveis.
7. Processos de produção e disseminação de conhecimento, inovação e empreendedorismo.

### SABER-FAZER

O treinador de Grau IV é capaz de:

1. Conceber, desenvolver e avaliar a atividade de treino e competição atendendo à complexidade multifatorial nos níveis mais elevados de prática.
2. Desenvolver e coordenar programas avançados de prospeção de talentos e de avaliação e controlo do treino e da capacidade de rendimento desportivo do praticante e da equipa.
3. Recomendar o desenvolvimento e a implementação de políticas desportivas.
4. Interpretar e implementar estratégias de desenvolvimento desportivo.
5. Conceber e coordenar programas de desenvolvimento de praticantes a longo prazo.
6. Criar e liderar equipas de trabalho transdisciplinares.
7. Assegurar o controlo da qualidade de todas as atividades desenvolvidas no espaço das suas atribuições profissionais.
8. Promover a inovação, o empreendedorismo e a investigação no quadro de todas as funções que desempenha.
9. Diagnosticar necessidades associadas à formação de treinadores e conceber, coordenar e participar em programas de intervenção, em qualquer grau de formação.

### SABERES-SER

O Treinador de Grau IV:

1. Valoriza o desporto enquanto instrumento de desenvolvimento humano, integrando em particular as determinantes socioculturais, políticas e económicas.

2. Assume pensamento crítico e estratégico face aos constrangimentos idiossincráticos apanágio da diversidade de contextos de prática desportiva.
3. Assume uma atitude crítica acerca das políticas de desenvolvimento desportivo.
4. Valoriza a adoção de lideranças participativas baseadas na cooperação e na otimização de recursos humanos, materiais e organizacionais.
5. Valoriza a qualidade dos processos de formação conferidora de grau e de formação contínua, ao longo da carreira de treinador.
6. Valoriza a inovação, promoção e integração do conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico, aplicados ao treino e competição.

#### SAÍDAS PROFISSIONAIS

1. Treinador das etapas mais avançadas de desenvolvimento desportivo do praticante.
2. Coordenador da atividade profissional de treinadores, em todos os níveis de prática.
3. Coordenador de programas de formação de treinadores desportivos.
4. Funções de direção em organizações do sistema desportivo.

#### CONDIÇÕES DE ACESSO

1. Idade mínima de 24 anos.
2. Escolaridade obrigatória (em função ano de nascimento do candidato).
3. Ser possuidor de CTD de Grau III.
4. Possuir, pelo menos, dois anos ou duas épocas desportivas com duração mínima de seis meses, cada uma de exercício efetivo na função de Treinador de Grau III.

#### PERFIL DO FORMADOR DO GRAU IV

O formador deve possuir como formação mínima a licenciatura na área específica em que irá leccionar, devendo constituir como factores majorantes:

- Especialização no Ramo Treino Desportivo e experiência no âmbito da coordenação na formação de certificação e formação contínua do treinador de desporto;
- Especialização em Gestão do Desporto e nas áreas de planeamento estratégico, políticas desportivas, empreendedorismo, inovação e qualidade dos serviços e Marketing do Desporto;
- Especialista com formação avançada nas problemáticas Sociopedagógicas do Desporto.

#### CONTEÚDOS FUNDAMENTAIS

1. COACHING DO TREINO DESPORTIVO (8h)
2. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO DESPORTO (8h)
3. DESPORTO, SOCIEDADE E CULTURA (8h)
4. FORMAÇÃO DO TREINADOR DE DESPORTO (8h)
5. COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (220h)

## Unidades de Formação, Cargas Horárias e Autores

Grau IV

UNIDADES DE FORMAÇÃO	HORAS	AUTORES
1. COACHING DO TREINO DESPORTIVO	8	Isabel Mesquita
2. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO DESPORTO	8	Abel Santos
3. DESPORTO, SOCIEDADE E CULTURA	8	Zélia Matos
4. FORMAÇÃO DO TREINADOR DE DESPORTO	8	Pedro Sequeira
Total	32	

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

# Coaching do Treino Desportivo

GRAU DE FORMAÇÃO\_IV

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1. O TREINADOR CARISMÁTICO	2	1 / 1
2. EMPODERAMENTO NO COACHING DO TREINO DESPORTIVO	2	1 / 1
3. DO TEMPO COMO CONSTRANGIMENTO AO TEMPO COMO RECURSO EM COACHING DO TREINO DESPORTIVO NO ALTO RENDIMENTO	2	1 / 1
4. COACHING DO TREINO DESPORTIVO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO TREINADOR	2	1 / 1
Total	8	4 / 4

## OBJETIVOS

### GERAIS

- Identificar o conceito e componentes que enformam o que é ser Treinador Carismático com base na natureza e exigências da atividade profissional.
- Compreender o conceito de empoderamento e o modo como se manifesta no *Coaching* do Treino Desportivo.
- Reconhecer os fatores catalisadores do desenvolvimento profissional sustentável do Treinador com bases nas exigências do *Coaching* do Treino Desportivo.

### ESPECÍFICOS

- Reconhecer fatores catalisadores da construção de Carisma pelo treinador face à natureza do *Coaching* do Treino Desportivo.
- Compreender o peso do Poder Referencial, da Química Relacional e do Humor na construção do Carisma.
- Identificar a influência da micropolítica vigente na cultura desportiva no (des)empoderamento do treinador.
- Equacionar o tempo como um recurso ou constrangimento na atividade do treinador de alto rendimento.
- A capacidade de “reparar para além do obvio” (*Noticing*) como elemento otimizador da gestão temporal.
- Identificar o desenvolvimento autocrítico, a partilha e colaboração como elementos chave na sustentabilidade da carreira de treinador.

## SUBUNIDADE 1.

**O TREINADOR CARISMÁTICO**

- 1.1. O Carisma no *Coaching* do Treino Desportivo
- 1.2. O Poder Referencial na base do treinador carismático: o peso do *Caring* e da química relacional
- 1.3. Elementos-chave do Treinador Carismático
- 1.4. O Humor como “xeque-mate” na construção de Carisma

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Reconhecer o significado de Carisma em particular no treinador de alto rendimento.
- Reconhecer a importância do Poder Referente, e seus atributos, na construção da imagem carismática.
- Identificar entre muitos aspetos os elementos-chave de um treinador carismático.
- Reconhecer de que modo o Humor constitui uma mais valia para o Carisma.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Demonstra compreender o significado de Carisma e como se manifesta no treinador de alto rendimento.
- Identifica as razões do Poder Referente do treinador ser essencial para a existência de Carisma.
- Diferencia os atributos invariáveis para se ser um Treinador Carismático.
- Demonstra compreender o modo como o Humor do treinador pode ser uma mais valia para ter Carisma.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Pannel de debate e trabalho de grupo.
- Discussão de casos concretos de treinadores que atuam no alto rendimento desportivo.
- Trabalho individual a partir da leitura de livros alusivos a testemunhos de treinadores de sucesso.

## SUBUNIDADE 2.

**EMPODERAMENTO NO COACHING DO TREINO DESPORTIVO**

- 2.1. O impacto da cultura desportiva e o poder da estrutura no (des)empoderamento do treinador
- 2.2. Estratégias de micropolítica e o (des)empoderamento do treinador
- 2.3. Empoderamento dos atletas/jogadores e colaboradores: o papel da Orquestração
- 2.4. Gestão do desafio e risco para controlar os limites da insegurança

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Reconhecer a influência da cultura desportiva, vigente no contexto onde atua, nas oportunidades de conquistar ou perder Poder.
- Estabelecer relação entre estratégias de micropolítica e objetivos de (des)empoderamentos do treinador.
- Reconhecer o valor da orquestração do contexto pelo treinador para empoderar os intervenientes.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Demonstra compreender o significado de empoderamento e desempoderamento do treinador e a sua dependência da cultura e estrutura desportiva onde atua.
- Identifica estratégias concretas de micropolítica que empoderam ou desempoderam o treinador.
- Demonstra compreender o significado de orquestração no *Coaching* do Treino Desportivo e a sua mais valia para empoderar os atletas/jogadores e colaboradores.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Pannel de debate e trabalho de grupo.
- Discussão de casos concretos de treinadores que atuam no alto rendimento desportivo.
- Trabalho individual a partir da leitura de livros alusivos a testemunhos de treinadores de sucesso.



## SUBUNIDADE 3.

## DO TEMPO COMO CONSTRANGIMENTO AO TEMPO COMO RECURSO EM CD NO ALTO RENDIMENTO

- 3.1. Distinção do Tempo controlável e não controlável
- 3.2. O tempo e a gestão dos limites da instabilidade
- 3.3. Antecipação, intuição e improvisação estruturada
- 3.4. O impacto do *Noticing* na otimização temporal da decisão e ação do treinador

### COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar a estrutura temporal controlável e a estrutura não controlável do treino desportivo.
- Perspetivar a importância de controlar a instabilidade no *Coaching* do Treino Desportivo, para gerir melhor o tempo.
- Reconhecer o valor da antecipação, da intuição e da improvisação estruturada para tomar decisões quando “não há tempo”.
- Reconhecer que detetar sinais não óbvios do contexto e intervenientes é crucial para agir atempada e oportunamente.

### CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Diferencia a estrutura controlável e a não controlável do Tempo em Treino Desportivo, através de casos concretos.
- Demonstra compreender o carácter instável do *Coaching* do Treino Desportivo, de modo a definir limites para “ter mais tempo”.
- Identifica estratégias que otimizam a intervenção quando “não há tempo”, através da análise de casos concretos.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Painel de debate e trabalho de grupo.
- Discussão de casos concretos de treinadores que atuam no alto rendimento desportivo.
- Trabalho individual a partir da leitura de livros alusivos a testemunhos de treinadores de sucesso.

## SUBUNIDADE 4.

## COACHING DO TREINO DESPORTIVO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO TREINADOR

- 4.1. Acerca da premência de preparar o treinador para as exigências da “arena” onde atua no alto rendimento
- 4.2. Desenvolvimento profissional sustentável do Treinador: razões e procedimentos
- 4.3. A consolidação do Treinador (auto) crítico: Formas e meios de desenvolvimento
- 4.4. Do isolamento à partilha e colaboração no desenvolvimento profissional do treinador

### COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Reconhecer a elevada competitividade, interesses conflitantes e jogos de poder, apanágio do treino de alto rendimento.
- Reconhecer ser fundamental cuidar continuamente do seu desenvolvimento profissional para ter uma carreira estável, no alto rendimento.
- Perspetivar a importância de ser o maior crítico de si próprio, bem como dos meios, na consolidação da carreira.
- Projetar um desenvolvimento profissional centrado na partilha e colaboração em oposição à cultura de isolamento.

### CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica as razões do treino de alto rendimento ser uma “arena” e da necessidade de compreender e aceitar (estar preparado) essa realidade.
- Demonstra compreender a importância de um desenvolvimento profissional baseado na inquietação e proatividade em oposição à reação e acomodação.
- Identifica a capacidade de reflexão crítica e transformatória sobre si próprio como eixo nuclear da sua evolução na carreira.
- Identifica as vantagens da partilha e interação com os outros intervenientes, em particular com os pares, como mola de desenvolvimento.

---

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Painel de debate e trabalho de grupo.
  - Discussão de casos concretos de treinadores que atuam no alto rendimento desportivo
  - Trabalho individual a partir da leitura de livros alusivos a testemunhos de treinadores de sucesso.
-

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

# Gestão e Organização do Desporto

GRAU DE FORMAÇÃO\_ IV

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1. TENDÊNCIAS DO CONSUMO E DA PRÁTICA DE DESPORTO	1	30' / 30'
2. POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO	1	30' / 30'
3. ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO NO DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO	2	30' / 1h30
4. EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE DESPORTO	2	30' / 1h30
5. PROMOÇÃO DO DESPORTO	2	30' / 1h30
Total	8	2h30 / 5h30

## OBJETIVOS

### GERAIS

- Compreender e integrar na sua intervenção as principais tendências do consumo e da prática de desporto.
- Conhecer e relacionar políticas de desenvolvimento do desporto e aconselhar a sua implementação.
- Conceber e planear estratégias de desenvolvimento do desporto.
- Coordenar programas de desenvolvimento do desporto.
- Planificar atividades de promoção do desporto em geral e em particular da sua modalidade desportiva.
- Introduzir na sua atividade formas e processos de empreendedorismo, inovação e qualidade nos serviços de desporto.

### ESPECÍFICOS

- Compreender as principais dinâmicas sociais que influenciam o consumo e a prática de desporto.
- Interpretar, na perspetiva da gestão das organizações desportivas, a evolução das necessidades, motivações e estilos de vida dos jovens.
- Caracterizar determinantes da evolução tecnológica associada à gestão das organizações desportivas, à preparação dos atletas e à competição desportiva.
- Conhecer políticas de desenvolvimento do desporto.
- Diferenciar modelos de desenvolvimento do desporto e fatores críticos de sucesso para a sua operacionalização.
- Conceber e selecionar estratégias de desenvolvimento do desporto e de modalidades desportivas.
- Identificar, descrever e planear as atividades para a realização de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo na sua organização.
- Aplicar técnicas e desenvolver processos de empreendedorismo e inovação nas suas funções.
- Diferenciar as dimensões constituintes de um processo de realização de serviços de desporto e aferir indicadores de qualidade dos serviços prestados nas organizações desportivas.

## SUBUNIDADE 1.

**TENDÊNCIAS DO CONSUMO E DA PRÁTICA DE DESPORTO**

- 1.1. Evolução do consumo de desporto. Da prática desportiva à prática federada. O papel do alto rendimento
- 1.2. Necessidades e motivações dos atletas
- 1.3. Atitudes e estilos de vida
- 1.4. Perspetivas sobre o desenvolvimento tecnológico associado ao consumo de desporto e desafios colocados à gestão do desporto

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Interpretar e classificar os fatores que influenciam o consumo de desporto e a prática desportiva federada e que, por via disso, suportam escolhas de desenvolvimento desportivo.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Estrutura as principais tendências de prática desportiva e de desenvolvimento tecnológico, avaliando o seu impacto nas modalidades.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Realiza e apresenta, sobre um clube específico, uma matriz de análise dos principais elementos que condicionam, negativamente e/ou positivamente, a modalidade.

## SUBUNIDADE 2.

**POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO**

- 2.1. O sistema desportivo nacional
- 2.2. Estado e as políticas de desenvolvimento do desporto
- 2.3. Modelos de desenvolvimento do desporto
- 2.4. Fatores críticos de sucesso para a obtenção de resultados no desporto de alto rendimento

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Indicar e argumentar diferentes políticas e modelos de desenvolvimento do desporto.
- Sistematizar os principais fatores críticos de sucesso para a obtenção de resultados desportivos.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Concebe opções de política desportiva em consonância com os recursos disponíveis.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Expõe e justifica opções de desenvolvimento do desporto.

## SUBUNIDADE 3.

**ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO NO DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO**

- 3.1. Conceitos e definições de estratégia e planeamento estratégico
- 3.2. Processo de desenvolvimento da estratégia e do seu planeamento
- 3.3. Etapas de desenvolvimento do plano estratégico
  - 3.3.1. Diagnóstico e avaliação estratégica
    - 3.3.1.1. Diagnóstico das diferentes partes interessadas, matriz de diagnóstico dos *stakeholders*
    - 3.3.1.2. Diagnóstico do ambiente macro (condicionantes políticas, económicas, sociais, tecnológicas e geográficas) e do ambiente específico da organização (concorrência/ competidores, praticantes/ outros clientes, reguladores, fornecedores, influenciadores)
    - 3.3.1.3. Diagnóstico do ambiente interno (estratégia e desempenho anteriores da organização – História, indicadores e resultados - recursos, capacidades e competências existentes)

- 3.1.2. Análise da relação do ambiente externo com o interno, com recurso à análise SWOT (do inglês, *strengths, weaknesses, opportunities and threats*), escolhas estratégicas e opções de desenvolvimento
- 3.1.3. Formulação da intenção estratégica. O desenho da visão, missão, valores, prioridades de desenvolvimento, objetivos estratégicos, metas e estratégia para atingir os objetivos. Mapa estratégico para a implementação da estratégia e fatores críticos de sucesso para concretizar a estratégia. Definição de KPI's (do inglês, *Key Performance Indicators*)
- 3.1.4. Plano operacional da estratégia: eixos estratégicos; fatores de desenvolvimento; objetivos específicos, alvos e indicadores de realização e controlo, por planos; programas; projetos; ações e iniciativas

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Estruturar, descrever e planear as etapas para a realização de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo na organização.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Realiza a conceção de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo com base na informação utilizada na etapa de análise.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Apresenta a estrutura de um plano estratégico e defende as opções de desenvolvimento do desporto.

## SUBUNIDADE 4.

**EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE DESPORTO**

- 4.1. Conceitos de empreendedorismo, importância e evolução no desporto
- 4.1.1. Ecosistema empreendedor: conceito e principais elementos
- 4.1.2. Comportamento empreendedor
- 4.1.3. Tipos de empreendedorismo. O empreendedorismo organizacional interno (empreendedorismo) e o empreendedorismo social
- 4.1.4. Fatores que condicionam o empreendedorismo nas organizações desportivas
- 4.1.5. O processo empreendedor: da identificação da necessidade até ao novo conceito de solução (do inglês, *market pull*)
- 4.2. O processo de inovação: criação, entrega e captura de valor
- 4.2.1. Fontes de inovação
- 4.2.2. Tipos de inovação, ao nível de: modalidades/atividades; serviços/produtos; processos; organizacional e de *marketing*
- 4.3. Qualidade nos serviços de desporto, conceitos e critérios
- 4.3.1. A noção de qualidade de serviço aplicada ao desporto
- 4.3.2. Principais características dos serviços e tipos de serviços
- 4.3.3. O sistema de “servuçção” na realização do serviço. As diferentes dimensões constituintes do serviço: intervenção do atleta/cliente; pessoal de contacto; suporte físico (instalações, equipamentos, materiais de apoio); relação entre atletas/ clientes; sistema de organização interna
- 4.3.4. Critérios de avaliação da qualidade do serviço
- 4.3.5. Modelo das discrepâncias (do inglês, *gap model*) na avaliação da qualidade dos serviços no desporto. Tipos de instrumentos para realização da avaliação

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Constituir um processo empreendedor e inovador para a organização com base nos serviços que são proporcionados.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Estabelece uma proposta de inovação sobre um serviço no clube.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Realiza e apresenta uma proposta de inovação aplicada a um serviço no clube.

## SUBUNIDADE 5.

**PROMOÇÃO DO DESPORTO**

- 5.1. Definição de promoção da modalidade
- 5.2. Objetivos de uma ação promocional e ativação: “chamada para a ação”
- 5.3. Técnicas de promoção: experimentação; provas/competições; prémios; concursos; jogos; sorteios e redução de preços de inscrição/compra
- 5.4. Ações de promoção “push” versus “pull”
- 5.5. Planificação e execução de uma ação de promoção, pontos de contacto, meios de comunicação e recursos
- 5.6. Medição dos resultados da ação de promoção

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Planear e programar uma ação de promoção da modalidade.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Concebe um plano de promoção da modalidade a aplicar no clube.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Apresenta, de forma escrita e oral, uma proposta com um plano de promoção da modalidade a aplicar no clube.

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

# Desporto, Sociedade e Cultura

GRAU DE FORMAÇÃO\_IV

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1. CONCEITO DE DESPORTO NA DIMENSÃO SÓCIO CULTURAL	3	3 / 0
2. DESPORTO E MUDANÇA SOCIAL	2	2 / 0
3. IMPORTÂNCIA DO(S) CONTEXTO(S) SOCIOCULTURAL(AIS) NA CONFORMAÇÃO DA PRÁTICA DESPORTIVA	2	2 / 0
5. TREINADOR, UM PROFISSIONAL EM CONSTRUÇÃO	1	1 / 0
Total	8	8 / 0

## OBJETIVOS

### GERAIS

Relacionar Desporto Sociedade e Cultura tendo em conta parâmetros do contexto social e cultural alargado e parâmetros específicos do Desporto como ação humana.

- Compreender características do Desporto entendido como um elemento da cultura.
- Identificar traços gerais da sociedade atual, importantes na afirmação do fenómeno desportivo.
- Interpretar a profissão de treinador à luz da relação interdependente desporto e sociedade.

### ESPECÍFICOS

- Discutir o conceito atual de Desporto, como atividade cultural do ser humano e fenómeno social.
- Compreender o desenvolvimento sócio cultural do Desporto, a partir da prática desportiva concreta, da reflexão e do conhecimento, fundamentais para o desempenho desportivo de excelência.
- Identificar mudanças no contexto social relevantes para o desenvolvimento e afirmação do Desporto.
- Reconhecer as exigências socioculturais de um treinador de excelência na sociedade atual – da ocupação à profissão.

## SUBUNIDADE 1.

**CONCEITO DE DESPORTO NA DIMENSÃO SÓCIO CULTURAL**

- 1.1. Modelo plural de desporto
- 1.2. Sujeito plural do desporto
- 1.3. Dimensão cultural do desporto
- 1.4. Responsabilidade social do desporto
- 1.5. A dignidade da prática como ponto de partida de um aporte teórico para a melhoria do desempenho profissional no ambiente desportivo
- 1.6. Os desafios da compreensão, interpretação e explicação dos processos que conduzem a um desempenho desportivo de excelência

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Compreender o desporto como sistema aberto e percebe o lugar do desporto profissional no modelo plural de desporto.
- Identificar princípios que ligam o desporto à sociedade.
- Identificar o papel do desporto nos vários níveis e palcos em que se pratica.
- Dimensionar o fenómeno desportivo na multiplicidade das suas implicações.
- Compreender o desenvolvimento do desporto a partir da prática desportiva concreta, no contexto sócio cultural.
- Compreender a integração da reflexão e do conhecimento fundamentais para a excelência desportiva, no desempenho profissional.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Percebe os diferentes sentidos da prática desportiva e respetivas formas de organização.
- Compreende a importância da reflexão e do conhecimento prático e teórico, para a valorização da prática profissional e desportiva.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Teste escrito.
- Painéis de discussão por temas.
- Análise e discussão de casos concretos e/ou críticos colocados pelos formandos ou pelo formador.
- Apresentação oral de temas /casos concretos.

## SUBUNIDADE 2.

**DESPORTO E MUDANÇA SOCIAL**

- 2.1. Mudança na estrutura social
- 2.2. Desporto e valores da sociedade atual
- 2.3. Mudanças políticas e ideológicas

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Reconhecer a complexificação da sociedade: pluralidade, diversidade.
- Identificar a alteração do quadro de valores.
- Identificar as novas questões que desafiam o desporto: a integração, o ambiente...

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Identifica valores que perderam importância e outros que se afirmam como dominantes, tais como criatividade, aventura, comunicação.
- Percebe que o desporto pode ser parceiro de uma sociedade equilibrada ou uma lente de aumento dos seus problemas.



---

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Teste escrito.
  - Painéis de discussão por temas.
  - Análise e discussão de casos concretos e/ou críticos colocados pelos formandos ou pelo formador.
  - Apresentação oral de temas / casos.
- 

**SUBUNIDADE 3.**
**IMPORTÂNCIA DO(S) CONTEXTO(S) SOCIOCULTURAL (AIS) NA CONFORMAÇÃO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

- 3.1. Organização desportiva
- 3.2. Cultura institucional (Clubes, Federações e demais organismos)
- 3.3. Características do meio sócio cultural específico
- 3.4. O atleta como pessoa cultural, social e gregária
- 3.5. Cultura da modalidade desportiva

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Compreender o atleta como pessoa cultural, social e gregária.
- Identificar elementos da cultura local, relacionados com o desempenho desportivo.
- Valorizar a especificidade da instituição onde se desenvolve a prática desportiva.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Identifica as exigências concretas dos diferentes contextos (social, micro meio, clube, etc.) em relação aos objetivos, formas de relação, clima institucional...

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Teste escrito.
  - Painéis de discussão por temas.
  - Análise e discussão de casos concretos e/ou críticos colocados pelos formandos ou pelo formador.
  - Apresentação oral de temas/casos.
- 

**SUBUNIDADE 4.**
**TREINADOR, UM PROFISSIONAL EM CONSTRUÇÃO**
**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Identifica as particularidades da profissão de treinador, em particular no desporto de alto rendimento.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Identifica a pluralidade de atividades e de tarefas inerentes a um treinador de desporto profissional, de modo a corresponder às expectativas da sociedade.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Teste escrito.
  - Painéis de discussão por temas.
  - Análise e discussão de casos concretos e/ou críticos colocados pelos formandos ou pelo formador.
  - Apresentação oral de temas /caso.
-

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

# Formação do Treinador de Desporto

GRAU DE FORMAÇÃO\_IV

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1. A FORMAÇÃO DE TREINADORES	4	3 / 1
2. CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE FORMAÇÃO	4	1 / 3
Total	8	4 / 4

## OBJETIVOS

### GERAIS

Tal como definido no perfil do Treinador de Grau IV, este deverá assumir as funções mais destacadas no domínio da inovação e empreendedorismo, direção de equipas técnicas pluridisciplinares, direções técnicas (regionais e nacionais), coordenação técnica de seleções (regionais e nacionais) e coordenação da formação de treinadores, tanto de certificação como contínua, em todas as suas dimensões e facetas. Face a estas funções é determinante que o Treinador de Grau IV tenha acesso a conhecimentos e competências ao nível da formação de treinadores em termos nacionais, europeus e mundiais, não só na sua modalidade como também ao nível de todas as estruturas responsáveis pela formação de Treinadores de Desporto.

### ESPECÍFICOS

Pretende-se que o treinador seja capaz de diagnosticar necessidades associadas à formação de treinadores, conceber, coordenar e participar em programas de intervenção, em qualquer grau de formação.

## SUBUNIDADE 1.

## A FORMAÇÃO DE TREINADORES

## 1.1. A Formação de Treinadores

- a) Quadro conceptual
- b) Modelos de Formação
- c) Quadro Organizativo
- d) A especificidade das modalidades

## 1.2. A Formação de Treinadores a nível Internacional

- a) A formação de Treinadores na Europa
- b) As organizações de Treinadores na Europa
- c) Quadro legislativo Europeu
- d) A formação de Treinadores no Mundo
- e) As organizações de Treinadores no Mundo
- f) Quadro legislativo mundial

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Conhecer os modelos de formação de treinadores a nível nacional e internacional, bem como as organizações que são responsáveis pela sua implementação e execução.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Consegue apresentar os modelos de formação de treinadores a nível nacional e internacional, através de um posicionamento e análise crítica.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Solicitar aos formandos o seu posicionamento face aos modelos de formação apresentado.

## SUBUNIDADE 2.

## A FORMAÇÃO DE TREINADORES

## 2.1. Modelos de formação

- a) Apresentação de diversos modelos de formação – vantagens e desvantagens dos diferentes modelos
- b) Relação dos modelos de formação com o desenvolvimento desportivo
- c) Métodos de avaliação de modelos de formação

## 2.2. Construção de um modelo de formação

- a) Conceção de um modelo de formação na sua modalidade
- b) Conceção de um modelo de avaliação de um modelo de formação

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Dominar as diversas etapas de construção de um modelo de formação e dos métodos de avaliação dos modelos de formação.

**CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA**

- Consegue aplicar as competências adquiridas através da construção de um modelo de formação e de avaliação.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Solicitar aos formandos a construção de um modelo de formação e do respetivo modelo de avaliação.



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I. P.